

## O papel da mulher na família Gn 1.18-25

### Para reflexão e discussão:

a) Pensar sobre: o papel da mulher na história como: cuidar da casa, dos filhos e da terra e a mistura de funções entre os casais modernos.

b) Pensar sobre o papel tradicional da mulher como aquela que é a dona de casa (doméstica) e a que cuida dos filhos. Será que esse é o modelo bíblico de mulher virtuosa?

c) Refletir sobre o contexto familiar emergente no qual encontramos uma mistura nos papéis (funções) da esposa e do marido. Essa **mistura** é prejudicial ou benéfica? Trabalhar bíblicamente a questão da autoridade do homem e a **subserviência** da mulher no contexto contemporâneo?

### Introdução:

Quando Deus fez o homem entendeu que esse necessitava de uma ajudadora idônea (Gn 2.18). Contudo, entre toda a criação não a encontrou (v20). Então tirou uma de suas costelas e a transformou numa mulher (v21,22).

Deus fez a mulher apta para exercer o papel de **ajudadora**, pois a criou com essa capacitação e propósito. Ele a constituiu numa auxiliadora idônea, ou seja, apropriada, adequada, **apta** para exercer as suas funções de esposa,

mãe, companheira, etc. Portanto, “ela deve capacitar o macho a cumprir a sua humanidade na sua totalidade assim como ele deve fazer com ela”.<sup>1</sup>Van Groningen argumenta que a função da mulher como auxiliadora deve refletir a imagem de Deus que é o nosso auxílio. <sup>2</sup>Assim, ela constitui-se numa auxiliadora real.

**Auxiliadora:** ajudadora, que socorre, ajudar (o homem) em seu trabalho e funções,

**Idônea:** conveniente, útil, apropriada, digna, adequada, apta, que convém perfeitamente.

### Estudando os papéis da mulher:

**1 – Em relação ao esposo:** Como a esposa deve se comportar em relação ao esposo?

**1.1) Cuidar do esposo:** A mulher virtuosa é comprometida com o bem-estar do marido. Assim, a esposa crente necessita viver para **agradar** ao seu esposo a fim de que esse confie plenamente nela.

Ela com suas atitudes sábias lhe **faz bem** e ganha a sua confiança (Pv 31.11,12; 1Co 7.34b). O que a mulher pode fazer para contribuir para o bem estar do seu esposo?

---

<sup>1</sup> VAN Groningen, Gerrard. A Família da Aliança – São Paulo: Cultura Cristã, p94

<sup>2</sup> Ibidem, p.97.

**1.1.2)** Paulo ensina que a esposa deve **amar** o marido e em tudo **ser submissa** a ele (Tt 2.4,5; Cl 3.18; Ef 5.22-24). Como devemos pensar a respeito da submissão bíblica? Qual a ideia de submissão na bíblia?

**Obs.** Ser submissa transmite a idéia de que o marido é o líder na relação do casal. A esposa como auxiliadora idônea necessita assumir uma atitude de submissão, obediência, no Senhor. A esposa submissa ao marido é aquela que coopera e sujeita-se ao governo amoroso do marido (Gn 3.16b; 1 Pe 3.1-6; Sara). Portanto, a autoridade masculina não pode ser usurpada. **Submissão** não significa suprimir a personalidade, o papel, os dons e posições que ela tem como uma pessoa real. É papel da mulher a liderança da família? Cabe à mulher a autoridade no relacionamento?

### **1.2) Ajudar o esposo nas finanças** (Pv 31.13-18):

A mulher virtuosa de provérbios trabalha visando contribuir para melhorar a situação **econômica da família** Pv 31.16,24. Ela não é preguiçosa, mas trabalha satisfeita, sem reclamações, visando auxiliar o esposo. Portanto a esposa sábia ajuda o marido a **adquirir e a administrar** os bens da família, bem como a batalhar pelo pão de cada dia (Rt 2.17,19,23). A mulher que não trabalha fora não é virtuosa? Ela não está cumprindo adequadamente o seu papel?

## **2 – Em relação aos filhos e a casa**

**2.1) Cuidar da casa e da família** Pv 31.15, 21, 27: A esposa virtuosa auxilia o marido na criação dos **filhos**, na provisão de **alimentos e vestes**, e também cuida do bom andamento da **casa**.

Ela ajuda o marido a **educar** os filhos em conformidade com a ética cristã (Ef 6.4, 2Tm 1.5). Portanto, ela coloca o bem-estar da família antes do seu. Somente a mulher está encarregada em cuidar dos filhos?

**Obs.** Van Groningen argumenta que Deus fez a mulher com o desejo inato de ser mãe. Por isso, ela responde naturalmente, espontaneamente ao mandato social da Aliança: Seja frutífera, multiplique e encha a terra. Assim, nem o homem, nem a mulher pode fazer isso sozinho.<sup>3</sup>

**3) O papel didático da mulher crente:** Proceder virtuosamente Pv 31.29; Tt 2.3-5: A mulher crente necessita apresentar boas qualidades como: (bondade v26, dignidade v25, sabedoria v26, piedade v.30). Essas qualidades da mulher cristã **objetiva ensinar** as outras para que a palavra de Deus seja honrada. Portanto a mulher crente deve fazer discípulas comportamentais e intelectuais. As jovens precisam encontrar bons exemplos nas crentes mais experientes. Essas devem exercer um papel didático ensinando com palavras e ações as esposas mais novas a

---

<sup>3</sup> VAN Groningen, Gerrard. A Família da Aliança – São Paulo: Cultura Cristã, p 99.

amarem o marido e os filhos. Portanto, amar o marido e os filhos constitui um importante papel para a mulher cristã Tt 2.3-5.

Você como uma mulher cristã tem contribuído diretamente com o crescimento espiritual, moral e social de alguma jovem? Como você pode contribuir com outras mulheres cristãs para a edificação do lar delas?

Virtude: qualidade do que se conforma com o considerado correto e desejável (p. ex. do ponto de vista da moral, da religião, e do comportamento social, etc).

**Aplicação:** Depoimento de uma jovem que havia ensinado as ideias do movimento feminista e que depois retornou à fé cristã:

“Primeiramente, voltei-me para Deus e recebi perdão por ter me submetido ao ensinamento feminista que diminui o papel da esposa, mãe, e tenta exaltar a mulher acima disso. Eu ensinei esses conceitos para umas 300 jovens nas minhas classes. Pedi que Deus me perdoasse e que apagasse as coisas que ensinei a essas jovens e ingênuas mentes. Voltei a ter fé em Deus. Estou tão feliz! Eu desejo me tornar uma esposa. Eu não renunciarei a minha educação, mas guardarei aquilo que é bom e espero rejeitar aquilo que não é. Desejo ser uma dona de casa e mais do que tudo, além de ser esposa, eu desejo ser mãe. Meu coração está tranquilo. Eu tenho paz e agradeço ao Senhor por ter me resgatado desses ensinamentos falsos do feminismo radical.” Será que a jovem estava sendo radical? Será que ela foi pega pelo tradicionalismo quando disse: “Eu estou pronta para me tornar esposa, dona de casa e mãe?” Não cremos. Ela estava

expressando seu desejo de se tornar a pessoa real que Deus planejou que ela fosse.<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> VAN Groningen, Gerrard. A Família da Aliança – São Paulo: Cultura Cristã, p 100.